



Destaque da Semana: ARROZ

Com a expectativa de recuperação da safra no Rio Grande do Sul, nota-se um início de reversão dos preços, sendo esperada uma intensificação do viés de baixa a partir de março, com avanço da colheita no Sul.



ALGODÃO

Ao contrário dos seus referenciais externos, o mercado interno de algodão esteve enfraquecido. Os vendedores retraídos tentaram manter firme suas posições, enquanto os compradores realizaram pequenas e pontuais aquisições. Já no mercado internacional, notícias positivas da China e um otimismo quanto a uma melhora da economia global impulsionaram as cotações.



LEITE

Preços no campo reagem lentamente, influenciados pelo declínio sazonal da produção e das adversidades climáticas decorrentes do El Niño. O efeito do clima na produção de grãos nesta safra continua sendo acompanhado de perto, uma vez que impacta diretamente nos custos de produção do setor lácteo. Atacado e varejo seguem sem grandes variações em relação à semana anterior. Importações permanecem elevadas.



CARNE SUINA

Semana com queda de preços de 5,7% para o suíno vivo e de 12,3% para a carcaça suína (atacado), comparativamente a semana anterior em São Paulo, em função da retração da demanda, típica desta época do ano. A oferta de animais está elevada pressionando os preços negativamente. No curto prazo, o mercado deve seguir pressionado.



MILHO

Mercado tem mantido o ameno viés de baixa, em meio a um arrefecimento maior do que o previsto nos volumes comercializados com o mercado internacional. Ademais, identificam-se os produtores priorizando a venda de milho em detrimento da soja.

Preço Recebido pelo Produtor – 22/01/24 a 26/01/24

Produto	UF	Un	Preço Mínimo RS/un	Preço médio semanal R\$/un	Variação na semana %	Variação no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	120,45	129,30	0,62%	-0,81%
	MT	15 KG	120,45	122,96	-0,40%	-1,80%
ARROZ	RS	50 KG	65,47	126,36	-1,27%	-0,78%
CAFÉ ARABICA	MG	60 KG	684,14	985,61	5,79%	1,44%
CAFÉ CONILON	ES	60 KG	460,02	782,88	3,06%	5,16%
FEIJÃO CORES	MG	60 KG	183,25	336,03	-1,30%	-2,48%
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	159,54	343,30	1,13%	12,48%
LARANJA	SP	40,8 KG	22,72	82,02	-1,60%	13,54%
LEITE DE VACA	SP	L	1,88	2,24	0,00%	-0,44%
RAIZ DE MANDIOCA	BA	T	401,64	751,44	4,26%	7,35%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	95,20	216,67	4,00%	3,18%
MILHO	PR	60 KG	47,79	48,55	0,98%	-5,86%
	MT	60 KG	39,21	41,44	-4,69%	-4,47%
	BA	60 KG	39,21	69,68	-4,70%	2,49%
SOJA	BA	60 KG	86,54	107,15	0,56%	-13,76%
	MT	60 KG	86,54	101,31	-4,82%	-14,96%
	RS	60 KG	86,54	116,92	-1,82%	-9,43%
TRIGO	PR	60 KG	87,77	64,21	-0,65%	-3,25%
	RS	60 KG	87,77	63,36	0,54%	-0,64%
FRANGO	PR	KG		4,60	0,22%	-1,92%
BOI	MT	15 KG		206,88	0,15%	-0,34%
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG		5,33	0,00%	-0,93%

Indicadores Econômicos Expectativa

- PIB Brasil 2024: 1,60%
- Dólar Janeiro: R\$ 4,90
- IPCA Janeiro: 0,44%
- WTI: US\$ 76,92 (-1,40%)

Balança Comercial do Agro em 2023 (Em US\$ bilhões)



X: US\$ 166,55 Saldo acumulado
M: US\$ 16,61 no ano: US\$ 149,94

Fonte:
PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana - Agregado 19/01
Petróleo: WTI – Venc. Fev.2024 – em 29/01 às 15h:31min
Balança Comercial: Mapa / Agrostat - DEZ/2023
Preços Semanais: Conab – Siagro em 29/01/24



Demais Produtos



ACUÇAR

Em virtude da valorização do produto no mercado internacional, as cotações no mercado doméstico também valorizaram, com alta significativa no período.



CARNE BOVINA

O mercado de boi gordo continua estagnado nesta semana. No atacado, com o consumo retraído, os preços do traseiro bovino apresentaram queda de 1,1% e para os cortes do dianteiro houve recuo de preços de 2,3%. No curto prazo o mercado está pressionado com a redução do consumo interno neste início de ano e tendência de aumento da oferta.



CARNE DE FRANGO

Os preços do frango vivo nas granjas voltaram a apresentar queda de preços de 1,0% no estado de SP. A semana caracterizou-se pelo mercado ofertado e compradores diminuindo estoques, pressionando os preços para baixo. No atacado, o frango congelado também apresentou recuo de preços 5,5%. A demanda segue retraída, cenário típico desta época do ano. Para o curto prazo, não há indicativos de alteração no cenário atual.



ETANOL

Semana de valorização dos preços do etanol, devido ao aumento da demanda, já que além da necessidade de reposição de estoques a competitividade do biocombustível esteve favorecida.



FEIJÃO

Para o carioca, a tendência é de um mercado calmo, em função do baixo consumo ocasionado pelas férias escolares, coincidindo com o pico de colheita no Sul do país e avançando nas demais regiões. Com essa conjunção de fatores é provável que os preços continuem sendo pressionados para baixo.



MANDIOCA

Raiz: Semana de acentuadas quedas nos preços das raízes, cuja oferta de produto continuou em alta pela priorização dos agricultores da colheita, apesar das chuvas do período.

Farinha: O mercado de farinha seguiu bastante movimentado durante a semana, principalmente nas regiões Norte e Nordeste, assim os preços subiram cerca de 2,5% em relação à semana anterior.

Fécula: As cotações da farinha permaneceram estáveis, mesmo com o mercado mais movimentado e aumento da quantidade comercializada.



SOJA

Com a evolução da colheita brasileira e expectativa de boa safra argentina, os preços nacionais apresentam viés de baixa. Ademais, com a maior disponibilidade de oferta no país, nota-se uma redução dos prêmios de porto.



TRIGO

Mercado interno com baixa liquidez, novas aquisições devem voltar a ocorrer em fevereiro. Tendência de alta no médio prazo.

Clique aqui para mais análises do mercado agropecuário